

PASSOS E DESCOMPASSOS NA REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DA UVA EM SOBRAL-CE

Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas¹; Maria Socorro de Araújo Dias²; Maristela Inês Osawa Chagas³;
Geison Vaconcelos Lira⁴; Francisca Joelina Xavier⁵

INTRODUÇÃO: Motivados pela possibilidade de qualificação da formação em saúde e tomando em consideração a Constituição brasileira, em seu artigo 200, inciso terceiro, ao afirmar que o Sistema único de Saúde é ordenador da formação em saúde, Sobral tem buscando construir uma relação de organicidade entre a formação, atenção, gestão e controle social em saúde. Neste sentido, o município tem assumido a educação permanente em saúde como estratégia de gestão. Nessa perspectiva, é importante considerar que as Diretrizes Curriculares de Enfermagem (DCN/ENF), aprovada em 2001, desencadearam um movimento de reestruturação dos currículos, buscando adequá-los às novas exigências profissionais¹. A reforma curricular dos Cursos de Graduação em Enfermagem, que está ocorrendo em todo Brasil, sob as orientações das diretrizes curriculares deixa clara a preocupação com a solidariedade e cidadania, com o saber conviver, com o aprender a ser e o aprender a viver juntos, elementos que constituem a essência do humanismo e da ética como mola mestra do comportamento humano². Como expressão disso, destaca-se o movimento das instituições de ensino, onde significativas mudanças também estão em curso, na busca da articulação ensino, serviço e movimentos organizados da população, na perspectiva de desenvolver contribuir para a formação do profissional da saúde, especialmente do Enfermeiro. Nesse sentido, o Projeto UNI (Nova Iniciativa na Formação dos Profissionais de Saúde), o VER-SUS (Vivência Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde), o Pró-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde), o Aprender-SUS (O SUS e os cursos de graduação na área da saúde), bem como propostas em via de implantação, como o PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), são exemplos expressivos da tentativa de aproximação entre ensino, serviço e comunidade, mediante a consecução de avanços nos projetos pedagógicos articulados com práticas de saúde e princípios do SUS³. Diante desse contexto o Pró-Saúde Sobral, uma parte integrante de um projeto nacional, se insere neste cenário como dispositivo para qualificação da formação do profissional enfermeiro para que estes sejam dotados de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e de uma visão ampliada de saúde que possibilitem uma atuação multiprofissional e interdisciplinar, tendo como beneficiários os indivíduos, as famílias e a comunidade, promovendo a saúde para todos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do processo de Reorientação da Formação em Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará, Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelo grupo de docentes e discentes do Curso de Enfermagem da UVA em Sobral-CE, um município localizado na zona Norte do Estado do Ceará. Nesse sentido, consideramos importante descrever as ações que foram desenvolvidas, com vistas a reorientação da formação em Enfermagem. **RESULTADOS: 1. I Seminário Local Pró-Saúde Sobral-CE - Março/2007:** Neste seminário, tivemos a visita da Comissão Assessora do Pró-Saúde Nacional e representante da Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde para juntamente com os atores locais (formação, gestão, atenção e controle social) planejar a viabilização do projeto de reestruturação do currículo de enfermagem. Na oportunidade, foi constituída a Comissão Local de Acompanhamento do Pró-Saúde envolvendo os componentes do Quadrilátero para discutir a reforma curricular do Curso de Enfermagem da UVA, além disso houve a visita aos cenários de prática

Enfermeira. Discente do Curso de Doutorado em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).¹

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora do Curso de Enfermagem da UVA. Diretora Presidente da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia – Sobral-CE.²

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora do Curso de Enfermagem da UVA. Diretora do Centro de Ciências da UVA.³

Médico. Discente do Curso de Doutorado em Educação pela UFC. Professor da Faculdade de Medicina da UFC. Consultor Pedagógico do Pró-Saúde Enfermagem da UVA de Sobral-CE.⁴

Graduada em Pedagogia pela UVA. Professora Colaboradora do Curso de Pedagogia da UVA. Assessora Pedagógica do Pró-Saúde Enfermagem da UVA de Sobral-CE.⁵

dos estudantes de Enfermagem. **2. II Seminário Local Pró-Saúde Sobral-CE - Setembro/2007:** Este seminário ocorreu a partir do desejo do Curso de Enfermagem de discutir a estruturação de um currículo integrado com profissionais que são referência nacional, sugeridos pela Comissão Assessora do Pró-Saúde, no caso as professoras do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Realizamos uma Conferência sobre “Currículo Integrado – o caminho para mudanças na educação das profissões”, logo em seguida houve a apresentação da experiência da construção do currículo integrado na Universidade Estadual de Londrina (UEL). As consultoras contribuíram com referências e discussões sobre as diferentes concepções pedagógicas e sobre metodologias ativas, para que pudéssemos optar para desenvolver no curso. **3. Articulação Gestão, Atenção, Formação e Controle Social:** Consideramos como avanço, o diálogo e a maior articulação com equipamentos que configuram os segmentos do Quadrilátero, a saber: - Residência Multiprofissional em Saúde da Família; - Educação Permanente dos Enfermeiros; - Comissão Científica da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral; - Núcleo de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde; - Participação em reuniões da Associação Brasileira de Enfermagem e outras Universidades do Ceará, para discussão do Ensino em Enfermagem; - Colegiado de Gestão do sistema de saúde de Sobral; - Reuniões do Conselho Municipal de Sobral; - Reuniões da Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço (CIES), bem como da comissão estadual. **4. Fortalecimento das atividades dos estudantes nos cenários de prática:** Destacamos ainda os espaços de prática em que as atividades curriculares dos estudantes da enfermagem: - Laboratórios de Habilidades (Enfermagem, Anatomia e Bioquímica); - 27 Centros de Saúde da Família de Sobral-CE; - Centro de Especialidades Médicas (CEM); Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Centro de Orientação Apoio Sorológico (COAS); Centro de Infectologia; Vigilância à Saúde; Controle e Avaliação; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); - Hospitais conveniados pelo Sistema Único de Saúde (SUS); - Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva (LABSUS); - Envolvimento da Coordenação de Atenção Primária à Saúde do município na disciplina de Estágio Supervisionado I; - Fortalecimento dos vínculos e ações dos estudantes na atenção primária à saúde (gestão, profissionais do serviço, controle social); - Envolvimento da Diretoria de Enfermagem e Coordenação de Educação Permanente do Hospital Escola no programa curricular do Curso de Enfermagem; - Implantação do Internato em Enfermagem; - Participação dos profissionais da atenção primária e dos enfermeiros dos Hospitais conveniados do SUS nas reuniões do Curso de Enfermagem; - Participação do Curso de Enfermagem nos espaços coletivos do sistema de saúde de Sobral-CE. **5. Ampliação do Acervo Bibliográfico:** Outro avanço foi o suporte bibliográfico para docentes, discentes e profissionais do serviço de saúde atuarem no Sistema Único de Saúde, proporcionando o necessário para a melhoria da qualidade dos serviços. **6. Estruturação do Laboratório de Informática:** É importante destacar a viabilização de um espaço para comunidade acadêmica e profissionais do serviço com suporte bibliográfico virtual com acesso a um número significativo de periódicos indexados na área da saúde. **7. Ampliação do Laboratório de Enfermagem:** O recurso do Projeto viabilizou a aquisição de equipamentos para ampliação do Laboratório de Enfermagem, para o desenvolvimento de habilidades técnicas-científicas em Enfermagem. **8. Ações para operacionalização da Reforma Curricular:** Considerando as atividades previstas no Projeto na 1ª Carta Acordo, no que se refere a operacionalização da Reforma Curricular, o Curso de Enfermagem avançou com as seguintes ações: - Reelaboração do Histórico do Curso de Enfermagem da UVA; - Construção de uma proposta de vivência no SUS para docentes e discentes; - Contratação de uma profissional da educação (pedagoga) – contrapartida da Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral/Escola de Formação em Saúde da Família; - Parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) para Assessoria Pedagógica; - Avaliação e discussão do desempenho dos estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) no ENADE (2007); - Elaboração do Projeto PET-Saúde em parceria com a Secretaria da Saúde e Ação Social de Sobral-CE/ Escola de Saúde da Família Visconde de Sabóia e Faculdade de Medicina (UFC). Nas atividades desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica, destacamos as seguintes: - Identificação das necessidades de aprendizagem dos professores; - Elaboração e Implementação de um Plano de Desenvolvimento Docente com os objetivos de oferecer um suporte pedagógico que possibilite uma atuação significativa no exercício da docência, bem como colaborar com a Reorientação Curricular do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, através da realização de oficinas pedagógicas. **CONCLUSÃO:** No que diz respeito à formação profissional em saúde, o SUS assume, então, o papel de interlocutor, orientando a formulação de projetos políticos pedagógicos e não somente a função de campo de prática (estágio/aprendizagem), pressupondo a necessidade de intervenção estatal via articulação ministerial nas áreas da saúde, educação, trabalho, seguridade, meio ambiente, dentre outras, para o desenvolvimento de recursos humanos do setor.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Educação. O ensino de enfermagem no Brasil : o ontem, o hoje e o amanhã / Organizadoras: Elizabete Teixeira ... [et al.]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
2. Ribeiro, Jorge Ponciano; Tavares, Marcelo; Esperidião, Elizabeth; Munari, Denize Bouttelet. Análise das diretrizes curriculares: uma visão humanista na formação do enfermeiro. Rev. enferm. UERJ vol.13 no.3 Rio de Janeiro Sept. 2005.
3. Costa, Roberta Kaliny de Souza; Miranda, Francisco Arnoldo Nunes de. Formação Profissional no SUS: oportunidades de mudanças na perspectiva da estratégia de saúde da família. Trab. Educ. Saúde, v. 6 n. 3, p. 503-517, nov.2008/fev.2009.

DESCRITORES: Educação; Enfermagem; Integração docente-assistencial.